

ATA Nº 01/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS - CMRIF. Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município os representantes do Conselho Municipal de Relações Internacionais e Federativas. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Clamir Rodriguez (Titular/Fundação Cultural); Milena C. Miranda (Suplente/Fundação Cultural); Luiz Estanislau (Titular/FMEBC); Luiz Carlos D. Fonseca (Suplente/FMEBC); Giselda da S. Cherem (Titular/Escritório de Relações Internacionais); Paulo Ferreira (Suplente/ Escritório de Relações Internacionais); Jorge Hector M. Junior (Titular/Curso de Relações Internacionais); Ricardo Bruno Boff (Suplente/Curso de Relações Internacionais); Vitor Hugo Klein Jr. (Suplente/UDESC); Maria Goreti Sbeghen (Titular/CDL); Maria Pissaia (Titular/ACIBALC); Fernando A. (Suplente/ACIBALC); Ana M^a A. Santos (Titular/Convention & Bureau); Adriana (Suplente/Convention & Bureau). **Contando com os seguintes representantes:** Ketlin da Rosa Talevi (Diretora/Casa dos Conselhos); Roberto Veiga (Consultor de Segurança/Rotary); André Meirinho (Vereador/Câmara de Vereadores) e Elvis Roni B. (Assessor/Câmara de Vereadores). Inicialmente o Vereador Meirinho fala do Conselho Municipal de Relações Internacionais e Federativas, como um grande diferencial de Balneário Camboriú, com toda qualificação técnica, contando com o apoio das Relações Internacionais da UNIVALI, do Escritório e acrescenta que poderá servir de modelo para outros locais futuramente. Fala nas mais diversas possibilidades de parcerias, no que diz respeito a captação de recurso, questões técnicas, e de comércio e turismo, fora a operação com outros municípios e outros estados, sendo muito abrangente o trabalho a ser desenvolvido e a missão do conselho. Deseja muito sucesso aos conselheiros e se despede. Na sequência, **a Diretora da Casa dos Conselhos**, Sra. Ketlin Talevi, **se apresenta**, dá as boas vindas a todos e todas, e **solicita que cada integrante se apresente ao grande grupo**. Após, Ketlin fala do desafio que representa estar à frente deste conselho, no sentido de criar instrumentos para sistematização da parte organizacional, e esclarece que as pautas e assuntos serão trazidas pelos conselheiros, por serem os especialistas nessas discussões e que o que compete à Casa dos Conselhos é contribuir para deixar tudo juridicamente e legalmente constituído da maneira mais adequada possível, nesta fase inicial, oferecendo um espaço de debate para os integrantes do conselho referentes às demandas que os mesmos irão trazer. E aos conselheiros caberá determinarem as pautas que serão discutidas. Logo, procede à **leitura da pauta**: 1. Apresentação dos conselheiros; 2. Constituição oficial do Conselho; 3. Homologação do Fórum de Entidades; 4. Próximos Passos. Passa-se então ao **segundo item da pauta**, referente à **constituição oficial do Conselho**. Ketlin fala o que é um conselho de Direitos para ciência de todos que irão ocupar nessa cadeira um espaço permanente, num mandato das instituições no conselho pelo período de dois anos, para desenvolverem suas ações, sendo um espaço de permanente discussão. É criado por uma Lei específica, proposto pelo vereador e aprovado no ano de 2018, que vai propor políticas públicas, fiscalizar, acompanhar, contribuir no debate, no diálogo, sendo um canal do Poder Público com a Sociedade Civil para construção de novas propostas e também de caráter fiscalizador. Esclarece que os conselhos de direitos contam com a participação popular, isto é, as pessoas vindo participar e a partilha do poder público desse poder para as decisões serem tomadas no coletivo. E o controle social, que é o direito enquanto cidadão ou entidade civil organizada de fiscalizar e acompanhar as ações do Estado. Informa que a Diretora da Casa dos Conselhos foi notificada ano passado da

Lei de Criação, Lei nº 4.021 de 2018, e a primeira coisa a ser feita é fazer a leitura e ver quais os órgãos que a Casa dos Conselhos tem que chamar para compor este conselho. Explica que todo conselho é formado por órgãos governamentais e não governamentais e que dentro deste conselho, os governamentais são de indicação da Prefeitura Municipal, podendo receber ofício de indicação vindo do Gabinete do Sr. Prefeito, mas como constam as Secretarias correspondentes, neste caso é solicitado ofício de indicação dos representantes às Secretarias correspondentes, conforme a lei. Também existem as indicações de instituições da sociedade civil organizada, que no caso deste conselho trata-se de um misto de cadeiras cativas e cadeiras eletivas. As cadeiras que são cativas e mudam de gestão em gestão, tem sempre direito de indicarem seus conselheiros por conta do que está na legislação, que é a UNIVALI com duas cadeiras, do Escritório e do Curso de Relações Internacionais, e a UDESC com Administração Pública e também foi realizado o Fórum de Entidades, para as outras três cadeiras (cadeiras eletivas) que, conforme legislação duas delas são da área do Turismo e uma cadeira de instituições ligadas à área de Comércio e Indústria. No que diz respeito ao **terceiro item da pauta** referente à **homologação das entidades**, informa que o ano passado foi lançado o Edital chamando as entidades para participarem do Fórum, sendo que havendo duas entidades inscritas nenhuma delas compareceu, motivo pelo qual esse processo foi anulado, sendo chamado um novo processo no início deste ano, contando com três inscrições: Convention & Bureau (da área do Turismo), CDL (da área da Indústria) e Acibalc (que poderia entrar em qualquer uma das cadeiras, pois pelo estatuto que a rege consta que pode atuar tanto na área do Turismo como em Comércio e Indústria). É feita a proposta, por ter três entidades inscritas e três vagas, a homologação destas instituições, esclarecendo que se houvesse quatro ou mais inscritos deveria ser realizado o Fórum de Eleição, com um processo eleitoral. **Sendo deliberada pela plenária a homologação das entidades Convention & Bureau, CDL e Acibalc para fazer parte deste conselho.** Passa-se então ao **quarto item da pauta** referente aos **próximos passos**, para o qual a Diretora Ketlin dá as orientações dos trâmites necessários: elaboração do Regimento Interno do conselho e formação de uma pequena comissão para discussão e elaboração de uma Minuta do mesmo, para apresentar à plenária, porque essa minuta vai dizer como vai funcionar o conselho, de quanto em quanto tempo vão se reunir, como é a Mesa Diretora, quem assina pelo conselho e pode representá-lo. Ketlin explica que terão o auxílio da Casa dos Conselhos nesse processo. Logo, também é necessária a eleição da Mesa Diretora. É colocado em deliberação da plenária se a eleição da Mesa Diretora será prévia ou posterior à elaboração do Regimento Interno, para o qual é **deliberado, pela maioria a formação prévia do Regimento Interno e a posterior eleição da Mesa Diretora**. Na continuidade é **formada a comissão de formulação do Regimento Interno**: Maria Goreti (CDL), Maria Pissaia (Acibalc), Luiz Carlos (FMEBC), Ricardo Bruno (Univali), Elvis (assessor Vereador Meirinho) e Ketlin (Casa dos Conselhos). Diretora Ketlin sugere que conste no Regimento Interno de que maneira será feita a convocação (por whatsapp, por e-mail, e com quantos dias de antecedência), para que a Casa dos Conselhos possa fazer de acordo com o Regimento. Após, é discutida com que frequência irão acontecer as reuniões ordinárias do conselho, sendo deliberado que **as reuniões serão mensais**. Na sequência é discutido o dia da semana e horário em que irão acontecer as reuniões, **sendo deliberado: segunda sexta-feira de cada mês, às 14 horas, sendo a próxima reunião no dia 12 de abril**, com pauta prioritária para aprovação do Regimento Interno, seguido de eleição da Mesa Diretora. É sugerido que cada

entidade traga uma proposta de pauta para ser discutida no conselho, sendo que os conselheiros concordam em trazer pautas relativas às principais necessidades do município. É colocada a necessidade de conhecer o plano do governo na área de Relações Internacionais e Federativas, inicialmente no sentido de se ter a noção do que vem sendo desenvolvido como ação estratégica das relações internacionais no município, para saber o que já existe como planejamento estratégico, para o conselho não se sobrepor às ações que já estão sendo desenvolvidas no município. Conselheira informa que a Fundação Cultural já tem um "tratado de cidades irmãs" com Uruguai, sendo um tema que pode ser apresentado para os conselheiros. É sugerido formalizar a consulta das estratégias já existentes nas Secretarias e na estrutura do governo, inicialmente sem necessidade de convocar os representantes. Finalmente é deliberado aguardar a eleição da Mesa Diretora, para oficializar os devidos setores, solicitando as informações referentes às estratégias existentes referentes à política de Relações Internacionais no município, com a assinatura do(a) Presidente do conselho. Nada mais havendo a tratar, a Diretora Ketlin dá por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

